

# NA BASE

www.sind.org.br

## CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

### QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS



David Menezes

Os químicos e petroquímicos participaram de diversas assembleias na semana passada e rejeitaram a proposta patronal de um reajuste salarial de 4%. **Pág 04**



Arquivo Sindicato

### PETROBRÁS

## Vamos participar do seminário de qualificação da greve!

A FUP e seus Sindicatos concluíram, no dia 25/09, a apresentação e defesa da pauta de reivindicações dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, com prazo até o dia 29/09 para empresa responder à categoria. A Petrobras confirmou e reúne-se com a FUP às 16h. A Federação e seus Sindicatos esperam avanços no Acordo, devido à situação da Petrobrás que coleciona recordes de produção e está situada entre as oito maiores companhias do mundo. Além disso, foi a mais lucrativa das empresas do setor produtivo das Américas no primeiro semestre. E agora com as descobertas do pré-sal, a Petrobrás escalará novas posições e as reivindicações dos trabalhadores ganham muito mais importância. A programação divulgada pela FUP inclui a reunião do

Conselho Deliberativo, no próximo dia 05/10, em Brasília, e o Seminário Nacional de Qualificação de Greve, no dia 06/10, também em Brasília. A FUP orienta os sindicatos a realizarem setoriais ao longo desta semana para discutir os próximos encaminhamentos da campanha.

Ao todo foram cinco rodadas de negociação, quando foram apresentadas as propostas dos petroleiros para o Acordo Coletivo 2009-2011. A última foi no dia 25/09, quando foi ratificado pela FUP que a suspensão das punições contra os trabalhadores que participaram da greve de março é ponto condicionante para o fechamento da campanha reivindicatória. Nesse dia foram apresentadas as reivindicações econômicas dos trabalhadores, sendo fundamental

que a Petrobrás garanta a seus empregados salários e trabalho decente. Três pontos da pauta foram bastante enfocados pela FUP nessas duas semanas de negociação: mudanças estruturais na gestão de SMS, recomposição dos efetivos próprios e primeirização dos postos permanentes de trabalho. Os dirigentes sindicais criticaram duramente a postura da Petrobrás de descumprimento dos acordos pactuados com a FUP e o Ministério Público do Trabalho, ressaltando que a empresa tem desrespeitado também legislações trabalhistas e normas do Ministério do Trabalho. Os trabalhadores encontram os resultados das negociações nas páginas do nosso Sindicato [www.sind.org.br](http://www.sind.org.br) e da FUP [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br) e na edição 911 do Primeira Mão.

CLÁUSULA 4ª  
GANHAMOS E  
VAMOS LEVAR  
CUSTE O QUE  
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 182 • 30 de setembro  
a 06 de outubro de 2009

## TRANSPORTE

No dia 15/10, das 8h às 12h, acontecerá o Seminário sobre segurança no transporte dos trabalhadores do Polo de Camaçari, no auditório da Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), no Stiep. No próximo boletim estaremos divulgando a programação do evento.

**Entrevista – Conheça a atuação e o trabalho do Instituto Observatório Social**

**Pág 02**

**Petrobras/Rlam – Sindicato cobra regularização do horário de saída dos ônibus**

**Pág 03**

**Petrobras/Fafen – Rompimento de linha de controle de temperatura provoca vazamento de amônia**

**Pág 04**

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) divulgou na semana passada análise com base nos dados apresentados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), que mostra o retrato cruel da desigualdade social no Brasil. A conclusão que o IPEA chegou é estupefacente: no Brasil, o que um pobre gasta em um ano é o mesmo gasto por um rico em três dias. O detalhe é que no país, os ricos fazem parte de 1% da população. Apesar deste resultado negativo, o Instituto ressaltou que desde 2001 vem sendo registrada no Brasil "uma queda da desigualdade social num ritmo realmente bom". Mas de acordo com os dados divulgados não restam dúvidas de que a situação precisa melhorar, e muito. Diante do tema da desigualdade social a discussão que está sendo travada atualmente sobre a distribuição dos royalties do pré-sal se torna bastante pertinente. Seria uma boa oportunidade para diminuir esta desigualdade, repartindo os recursos de forma equilibrada entre os Estados. Como pode um país, que provavelmente estará entre os 10 maiores produtores de petróleo do mundo, ostentar também o título de detentor de um elevado índice de desigualdade social? Enquanto os Estados produtores de petróleo brigam pelo direito de reter mais recursos, os sindicatos e os movimentos sociais intensificam os debates e mobilizações para sensibilizar o Congresso Nacional sobre a necessidade de uma nova Lei do Petróleo. Os trabalhadores defendem o controle estatal e social deste recurso, através da Petrobrás 100% estatal e pública e da constituição de um fundo social soberano que utilize a riqueza gerada pelo petróleo para reduzir as desigualdades sociais. Perder a oportunidade de transformar o Brasil em um país mais justo e igual pode trazer sérias consequências futuras.

## ENTREVISTA

**Nesta entrevista, o novo presidente do Instituto Observatório Social, Aparecido Donizeti Silva, fala sobre os projetos que pretende manter sob sua coordenação e também dos programas que serão implementados para ampliar a atuação do órgão. Leia a seguir:**

**Na Base** - Quais são os temas pesquisados pelo Instituto Observatório Social e de que forma se relaciona com o movimento sindical?

**Donizeti Silva** - O Instituto Observatório Social (IOS) foi criado para subsidiar o movimento sindical no monitoramento do cumprimento das convenções da OIT, principalmente no tocante aos temas de liberdade sindical, negociação coletiva, igualdade de gênero e raça, proibição do trabalho infantil e trabalho escravo, saúde e segurança e meio ambiente. Isso é feito através de pesquisas em empresas multinacionais, nacionais e públicas com diversos formatos, dependendo do tempo e das informações disponíveis.

Desde 1997 foram realizadas mais de 50 pesquisas a partir de uma metodologia própria, que tem como principal fonte de informação o ponto de vista dos trabalhadores acerca desses temas. Em 2005, expandimos nosso escopo com a criação da RedLat (Rede Latino-americana de Pesquisas em Empresas Multinacionais) que engloba além do Brasil, parceiros na Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, e Uruguai, com apoio da CSA e da central sindical holandesa FNV. Nestes países, são realizadas pesquisas que são comparadas a fim de que haja um panorama geral de determinada empresa ou setor na região. Já foram estudadas a Unilever, e os bancos espanhóis Santander e BBVA e está sendo desenvolvida uma pesquisa sobre o impacto dos investimentos chineses no mercado de trabalho da América Latina. Este estudo, que fica pronto no início de 2010, já está sendo considerado um marco para as reflexões que são feitas sobre o assunto na região, e principalmente por ser uma iniciativa sindical.

**NB** - Sob sua coordenação, o Instituto continuará com os mesmos projetos ou pretende ampliar a atuação do Observatório Social?

**DS** - Seguiremos investindo no apoio às redes sindicais, como forma de organização para a manutenção e ampliação dos direitos dos trabalhadores. Para tanto, seguiremos nosso reconhecido trabalho de pesquisas, investindo cada vez mais em nos aproximar da Agenda do Trabalho Decente. Continuaremos a investir nas relações internacionais e no contato com centrais sindicais, sindicatos e institutos de pesquisa em todo o mundo para trocar experiências de boas práticas para subsidiar o movimento sindical cutista. Parte desse esforço será estreitar as relações com as Federações Internacionais, e particularmente com a ICEM, com quem já temos ótimas relações. Também está nos planos reforçar o serviço oferecido através do programa Conexão Sindical, de inclusão digital e uso das ferramentas de tecnologia. Este é um dos projetos de maior visibilidade do IOS e que traz resultados concretos para a ação sindical. Para ampliar nosso apoio ao movimento sindical, estamos pensando em desenvolver um trabalho na área de mudanças climáticas, um projeto de capacitação dos membros das redes de trabalhadores sobre as normas internacionais como as Convenções da OIT, normas do Pacto Global da ONU, ISO 26.000 e outras que servem como instrumentos de monitoramento e pressão às empresas e podem preparar nossos representantes e auxiliar no avanço dos processos de Diálogo Social.

**NB** - Nos últimos anos, quais têm sido os resultados concretos do trabalho do Observatório Social?

**DS** - O principal ganho do trabalho do IOS foi o estímulo para a criação das redes e do programa CUT Multi. O ramo químico foi pioneiro nesta questão com a rede BASF, em função do nosso esforço e nosso contato com os companheiros da Alemanha. Mas



as redes entraram na estratégia da CUT a partir do 9º ConCUT e as pesquisas do IOS foram essenciais para isso. O trabalho realizado para a coleta dos dados faz com que os trabalhadores se reúnam e discutam problemas comuns nas diversas plantas e unidades, fazendo com que a organização nacional seja a única resposta. No ramo químico, em especial, apoiamos a consolidação das redes BASF, Bayer, Novartis e estimulamos a criação e fortalecimento de outras como Solvay e Braskem. E na área de papel e celulose, estamos trabalhando com a ICEM para criar uma rede regional dos trabalhadores no setor em todo o Cone Sul. Outro resultado direto do nosso trabalho é a repercussão das revistas publicadas pelo IOS. Três delas já receberam prêmios de direitos humanos e uma das reportagens sobre a produção de carvão no norte do país, que trouxe denúncias de trabalho escravo, foi utilizada como base para a discussão que culminou no Pacto pela Elaboração do Trabalho Escravo com a OIT, Ministério do Trabalho e Emprego, Repórter Brasil, Instituto Ethos e IOS.

**NB** - Existe alguma pesquisa do Observatório nas empresas do ramo químico?

**DS** - O IOS trabalha muito próximo do ramo químico desde o início de suas operações em 1997. Neste período, foram feitas pesquisas menores e maiores, algumas apenas com dados secundários, algumas com entrevistas, que estão à disposição em nossa biblioteca virtual. O acesso a esses relatórios pode ser feito através do endereço: <http://www.observatoriosocial.org.br/biblioteca/>. Entre as empresas do ramo químico pesquisadas estão: Akzo Nobel, Basf e Bayer. Queremos continuar esta parceria com o ramo e nos próximos anos fortalecer o trabalho das redes desenvolvendo outros estudos.

QUÍMICOS/PTM  
PETROLEROS/CPM  
BOLETIM  
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL  
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO  
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,  
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,  
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:  
Setor de Comunicação: [imprensa@sind.org.br](mailto:imprensa@sind.org.br)  
Sindicato: [sind@sind.org.br](mailto:sind@sind.org.br)

Tiragem: 18.000 exemplares

## ESTAMOS DE OLHO

### BRINQUEDOS ACALANTO

## Sindicato cobra e empresa paga passivo

O Sindicato procurou a direção da Brinquedos Acalanto para cobrar o pagamento a 100% dos dias de feriados trabalhados, como determina o Acordo Coletivo de Trabalho. Após realizar levantamento, a empresa acabou comprovando que os trabalhadores da portaria

têm de fato um passivo em relação às horas extras, que estavam recebendo como dia normal trabalhado. Diante disto, a empresa concordou em pagar este passivo, o que já está fazendo levando em conta a data de entrada destes funcionários na Acalanto. Quanto à PLR, já havia

sido apresentada uma contraproposta com base na que a empresa tinha proposto. Os trabalhadores, em assembleia, aprovaram alguns encaminhamentos para serem aplicados, caso não se resolva esta questão. A empresa marcou uma nova reunião para o dia 01/10.

### GRAFTECH

## Discriminação e falta de respeito

A Constituição do nosso País diz que todos nós somos iguais e garante que os direitos sejam universais. No entanto, a gerência da Graftech (antiga Ucar) insiste em favorecer alguns funcionários. Depois da tentativa frustrada de oferecer um plano de assistência

médica melhor para o ADM, deixando de lado os trabalhadores de turno, a empresa agora beneficia alguns do grupo reembolsando-os o pagamento feito em sessões de massagens. A pergunta é: por que a Graftech não estende o benefício a todos da fábrica? Ao invés disso,

a empresa retira direitos, como adicionais de turno de trabalhadores que tinham cerca de 20 a 23 meses, faltando apenas um mês para incorporar o mesmo. Vamos continuar exigindo igualdade no tratamento dos funcionários e todos os nossos direitos. Estamos de olho!

### RLAM

## Atraso dos ônibus de turno

Há algum tempo, o Sindicato vem cobrando insistentemente a regularização do horário de saída dos ônibus do turno da Rlam. A empresa sempre responde que vai adotar providências, porém o problema persiste. Todos os dias, em média, os ônibus estão saindo de 15 a 20 minutos atrasados, provocando uma série de transtornos para os trabalha-

dores do turno, principalmente no horário das 7h30 às 15h30 devido aos engarrafamentos nas cidades de Candeias e Salvador. Foi feito o Acordo da Passagem do Turno que fixou o pagamento de meia hora por dia trabalhado. Porém, ficou ressalvado que caso passasse desse tempo seria negociado outro Acordo, definindo um novo horário, enquanto isso,

a Rlam pagaria este intervalo a mais. Assim, orientamos todos os trabalhadores de turno a só registrarem a saída, no momento em que chegarem todos os veículos. Este procedimento é fundamental para dar respaldo às medidas que adotaremos no sentido de resolver esta situação definitivamente. Nesse sentido, pedimos a colaboração de todos os trabalhadores.

### SOL EMBALAGENS

Após a realização de uma grande assembleia, na porta da fábrica, e da entrega da edição 179 do boletim Na Base, com a publicação de uma matéria denunciando a questão do pagamento da PLR 2009, recebemos a denúncia de que uma viatura da Polícia Militar

estaria fazendo ronda dentro da fábrica, no dia 25/09. Queremos saber se a tática usada pela direção da empresa é para intimidar os trabalhadores, neste momento em que estão reivindicando direitos. Se for isso, é uma atitude retrógrada e atrasada da Sol Embalagens que trata como bandidos os trabalhadores. Os dados mos-

tram que os negócios da Sol Embalagens, em Camaçari, vão de vento em popa e nunca produziu tanto como agora. Nada mais justo que dividir os lucros com os trabalhadores, mas ao contrário, quer pagar uma mixaria de PLR. Os trabalhadores continuam mobilizados na busca de seus direitos. Queremos a nossa PLR!

### LUARTE

O Sindicato convoca os trabalhadores da empresa química, Luarte, localizada

em Feira de Santana, no CIS, a participar das assembleias para aprovação da pauta de reivindicações 2009/2010. As assembleias vão acontecer no

dia 06 de outubro, no quiosque da empresa, nos horários das 6h; das 11h às 13h; às 14h e às 22h.

**Participem!**

### PRISMAPACK

Parabenizamos os trabalhadores pela união e mobilização demonstradas para conquistar seus direitos nas últimas semanas. Por conta disso, conquistamos o pagamento do passivo do adicional de horas extras, que será pago no dia 30/09, e o processo de eleição da Cipa. Não fosse a mobilização dos trabalhadores teria sido mais difícil conseguir esta grande vitória. Parabéns a todos e todas!

### DIREITOS DAS MULHERES

A Secretaria de gênero do Sindicato vem participando de debates e está se mobilizando contra a criminalização das mulheres que praticam aborto. Neste sentido, participou juntamente com o Movimento Feminista da Bahia e outras associações e sindicatos, da entrega às autoridades competentes de um manifesto contra a criminalização destas mulheres. A entrega foi feita no dia 28/08, às 19h, no Auditório do Centro Cultural, na Câmara Municipal de Salvador. O manifesto reivindica uma política integral de saúde sexual e reprodutiva que promova de forma universal o acesso a todos os meios de proteção à saúde. O manifesto chama também a atenção que a criminalização do aborto condena as mulheres a um caminho de clandestinidade, ao qual se associam graves perigos para as suas vidas, saúde física e psíquica, e não contribui para reduzir este grave problema de saúde pública.

### INDÚSTRIA

O número de pessoas ocupadas no setor industrial subiu 3,9% nas seis principais regiões metropolitanas do País em agosto em comparação a julho. A informação foi divulgada no dia 24/09 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento foi o maior ante o mês anterior desde abril de 2004. Segundo o IBGE, a expansão foi puxada por São Paulo, onde o número de ocupados cresceu 5,8%. No total foram gerados 135 mil postos de trabalho na indústria.

EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO,  
O NOSSO SITE JÁ ESTÁ NO AR  
[www.sind.org.br](http://www.sind.org.br)  
ACESSE

## QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

# Trabalhadores dizem não ao patronato e propõem intensificar mobilizações!

Na semana passada, o Sindicato realizou diversas mobilizações seguidas de assembleias nas portas das fábricas; Graftech (dia 25/09) e Millennium (24/09) e também na BR 324 e Via Parafuso, reunindo trabalhadores do Polo e das fábricas de Candeias, (ambas no dia 23/09) para que a categoria avaliasse a proposta do patronato de um reajuste salarial de 4%. A resposta foi unânime: rejeição total! Assim como o Sindicato, os trabalhadores acharam a proposta patronal vergonhosa e se recusam a aceitar um reajuste sem ganho real. Eles estão revoltados com o patronato, que além de não avançar ainda está propondo retirada de direitos. Uma nova rodada de

negociação está marcada para o dia 06/10, às 8h, na FIEB, quando o Sindicato vai informar ao patronato a decisão da categoria.

Mas, as mobilizações devem continuar, pois só assim conseguiremos avançar na campanha reivindicatória. Afinal, desde o começo das negociações o patronato tem demonstrado uma visível má vontade no que diz respeito a atender as reivindicações dos trabalhadores. Sabemos que a batalha será árdua, mas permaneceremos firmes para garantir nossos direitos. Outras categorias também vêm lutando por avanços. Para isso, os bancários tiveram de recorrer à greve. Já os metalúrgicos do ABC desencadearam uma mobilização

nos últimos 10 dias para pressionar as empresas a se comprometerem com uma proposta econômica, quem não aceitasse estaria sujeita à greve, o que ocorreu em mais de uma dezena delas. Desta forma, já passam de 70 as fábricas que aderiram à proposta do Sindicato dos Metalúrgicos.

Os patrões, em geral, estão pisando no freio, muitos utilizando a desculpa da crise para não atender às reivindicações dos trabalhadores, mas a atual conjuntura econômica no Brasil mostra que os argumentos do patronato não passam mesmo de desculpas. De acordo com o boletim Focus, publicação semanal elaborada pelo Banco Central (BC), analistas

do mercado financeiro consultados pelo BC aumentaram a projeção para o crescimento da economia em 2010. A estimativa para a alta do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no País, passou de 4,20% para 4,50%. Em relação à produção industrial os analistas prevêem para 2010, a recuperação, com crescimento de 6%. Na área petroquímica, por exemplo, muitas empresas estão fazendo novas aquisições, a exemplo do grupo Unigel que comprou recentemente a unidade de poliestireno da Basf. Portanto, ao contrário do que o patronato quer demonstrar, o cenário é propício para avanços e reajustes com ganho real.

## PETROBRÁS

# Trabalhadores contratados realizam assembleias em Buracia e Balsamo

O Sindicato realizou paralizações de duas horas com os trabalhadores da Petrobrás e das empresas prestadoras de serviço, no dia 24/09, na área de Fazenda Balsamo e no dia 25/09, em Buracica. Nessas assembleias, o Sindicato informou sobre as rodadas de negociações do acordo coletivo da Petrobrás e discutiu o projeto dos trabalhadores para o pré-sal. Em Balsamo houve participação dos cerca de 700

trabalhadores que discutiram ainda os problemas enfrentados pelos trabalhadores terceirizados, como assédio moral, descumprimento da legislação trabalhista, falta de representação sindical e possibilidade de "calote" por parte das empresas para com os trabalhadores, como os recentes casos da Comsoft, Ravele, Up Grade e agora mais recentemente a situação dos trabalhadores da Cobratec. Em Buracica, ficou

aprovado que em caso de paralizações dos trabalhadores da Petrobrás, contara com a adesão dos trabalhadores das empresas contratadas e, após a mobilização, participamos de uma reunião com a empresa Cegelec (francesa) para denunciar um engenheiro que esta assediando moralmente diversos trabalhadores e outras pendências. Foi dado à gerência da empresa um prazo de 10 dias para resolver o problema

# FUP relata acidente na FAFEN-BA em reunião com a Petrobrás

Um grave acidente aconteceu no dia 25/09, às 8h30, na fábrica Fafen, no Polo de Camaçari. Segundo informações apuradas pelo Sindicato houve um rompimento em uma linha de controle de temperatura do reator R-5202, cuja pressão é de 250 kgf/cm<sup>2</sup>, que transporta amônia. O vazamento, resultante da secção da linha de amônia, poderia ter matado vários

trabalhadores por impacto ou asfixia, mas, por sorte não houve vítimas e a amônia não se espalhou para outras áreas da Fafen, nem fábricas do Polo. Após o acidente, a unidade parou suas atividades. O nosso Sindicato vem denunciando que as bombas de amônia da unidade de Uréia precisam ser substituídas há muito tempo e, apesar disso, a gerência local não prioriza

a compra desses equipamentos, demonstrando descaso com a segurança dos trabalhadores. A FUP, que relatou o grave acidente durante a rodada de negociação com a Petrobrás, no Rio de Janeiro, cobrou mudanças urgentes na política de SMS da empresa, ressaltando, mais uma vez, que está é uma das principais bandeiras da campanha reivindicatória.

## ATENTADO

Faleceu no dia 23/09, o sindicalista Álvaro Henrique dos Santos, 28 anos, presidente da Delegacia Sindical do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia – Costa Sul (Porto Seguro e região). Álvaro ficou internado em estado de coma depois de levar quatro tiros em um atentado sofrido no início da noite de 17/09, na localidade de Roça do Povo, em Porto Seguro. No atentado foi morto o vice-presidente da mesma delegacia, Erisnei Pereira Santos, 31 anos. Ambos tinham sido reeleitos em uma acirrada disputa eleitoral. A CUT realizou mobilizações, em Porto Seguro, para exigir justiça e já se reuniu com o delegado de polícia do município para pedir agilidade nas apurações das investigações e identificar os responsáveis por este duplo homicídio. O Sindicato lamenta a morte desses dois companheiros com profundo pesar.

## TELEFONES DO SINDICATO

GERAL: 71 3444-1313  
FAX: 71 3444-1327